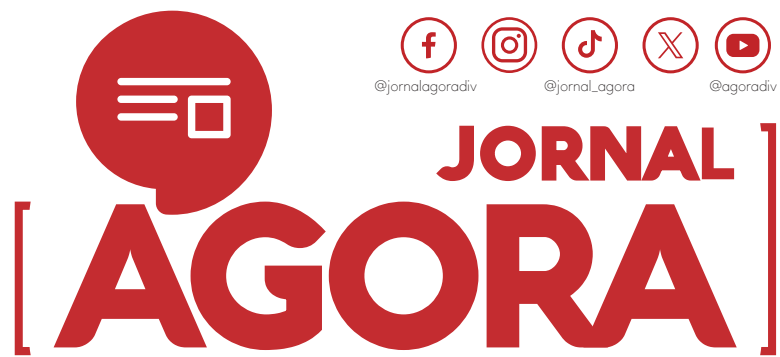
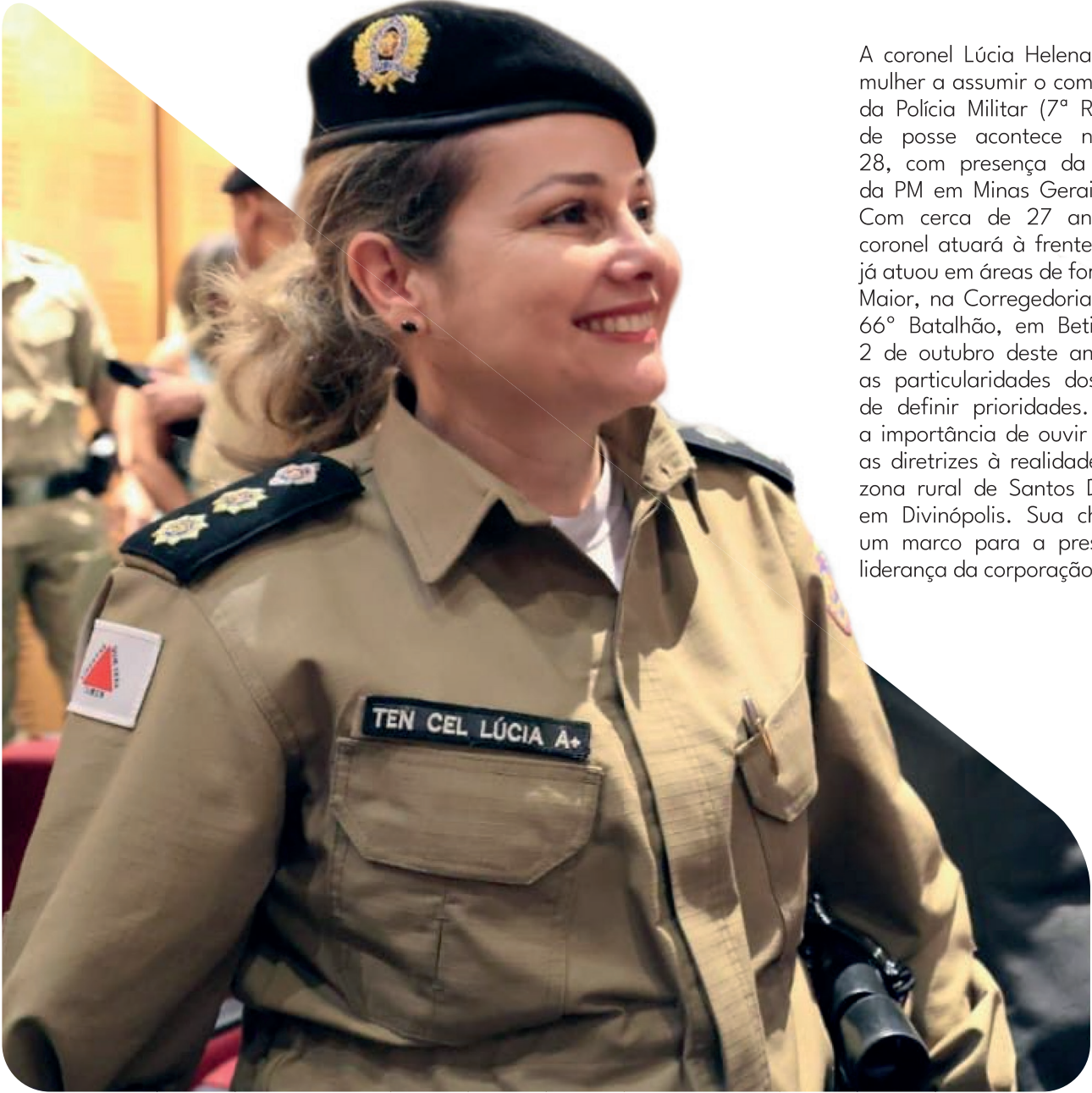




QUARTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2026 | DIVINÓPOLIS | ANO 55 | Nº 13.623 | R\$ 3,00
www.agoracomvoce.com.br

‘Desde pequena, sonhava em ser militar’

Nova comandante da 7ª RPM, Lúcia Helena relembra infância na zona rural de Santos Dumont; coronel assume liderança em 50 municípios da região



A coronel Lúcia Helena Lino é a primeira mulher a assumir o comando da 7ª Região da Polícia Militar (7ª RPM). A solenidade de posse acontece nesta quarta-feira, 28, com presença da comandante-geral da PM em Minas Gerais, Cleide Barcelos. Com cerca de 27 anos de carreira, a coronel atuará à frente de 50 municípios, já atuou em áreas de formação, no Estado-Maior, na Corregedoria e no comando do 66º Batalhão, em Betim. Promovida em 2 de outubro deste ano, busca conhecer as particularidades dos municípios antes de definir prioridades. A oficial destaca a importância de ouvir a tropa e adaptar as diretrizes à realidade local. Natural da zona rural de Santos Dumont, vai morar em Divinópolis. Sua chegada representa um marco para a presença feminina na liderança da corporação regional.

Pág. 6

Simões promete deixar salários em dia antes de passar governo a Cleitinho



Governador será substituído por divinopolitano e afirma que contas estão em dia

Governador prevê pagamento do 13º em dezembro e depósito da folha de janeiro em 4 de janeiro, dois dias antes da transmissão do cargo

Pág. 3

Centro de Reabilitação começa a sair do papel em Divinópolis



Novidade ampliará a assistência às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida

Ordem de serviço foi assinada nesta segunda-feira; obra terá investimento federal de R\$ 8,55 milhões e previsão de conclusão em 18 meses

Pág. 4

ANS-31912-1



39 ANOS.
UMA HISTÓRIA QUE NÃO SE CONTA EM ANOS.
CONTA-SE EM VIDAS.

Há 39 anos, a Unimed Divinópolis faz parte de histórias que não cabem em uma data. Histórias de quem chegou, de quem cresceu, de quem recomeçou, de quem esteve junto.

Porque cuidar nunca foi sobre contar o tempo. Foi sobre estar presente nele.

UNIMED DIVINÓPOLIS. 39 ANOS.
A NOSSA HISTÓRIA É CUIDAR DA SUA.



CampAra

preto no branco

Respingo da derrota

A derrota do senador Flávio Bolsonaro (PL), tem respingado em algumas pessoas que o ajudaram no segundo turno. Acreditem. Sobrou até para o governador eleito, Cleitinho Azevedo (Republicanos), muito assoberbado com a transição de governo. No entanto, o principal alvo é o deputado federal Nikolas Ferreira (PL), reeleito com mais de 3 milhões de votos, recorde histórico nacional para uma eleição à Câmara dos Deputados. Vaga garantida, no segundo turno, ele se concentrou na campanha do filho do ex-presidente. Rodou o Brasil, reuniu multidões, produziu muito material para as redes sociais, mas o resultado parece ter sido ao contrário. O presidente Lula (PT) aumentou sua votação em todas as cidades visitadas por seu “Bloco do 22”. Nikolas fez campanhas de rua em ao menos 15 cidades brasileiras, porém, em 11 delas. Resultado que vem causando uma enxurrada de críticas e acusações ao deputado. Ele ainda não usou as redes onde dedica a maior parte do seu tempo, para responder. Aguardemos. Se bem que, por se tratar de uma pessoa que se considera imune a críticas e não gosta de ser confrontado, está demorando até demais.

Deixou o país

Em meio a apontar o dedo para os possíveis culpados, a notícia que marcou à tarde no país, foi a fuga de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos. O que foi confirmado pelas autoridades americanas por meio da Agência Reuters. Até o início da tarde, quando o parlamentar teria deixado o país, segundo a CNN Brasil, os documentos físicos de Flávio Bolsonaro ainda não haviam sido entregues à corporação. Recentemente, em casos distintos, o ministro Alexandre de Moraes negou devolução de passaporte ao pai do senador para uma viagem internacional. Logo depois, foi confirmado que o passaporte de Bolsonaro foi entregue à Polícia Federal após determinação da Justiça. O destino do senador seria o mesmo local onde seu irmão Eduardo está há pelo menos dois anos.

Mais uma

E ainda dentro do resultado ainda fresco das eleições, mais uma operação foi para às tuas na manhã desta terça-feira, 27. A adivinha estava na mira? Um político, para variar. O deputado federal reeleito Marcelo Queiroz (PSDB) foi alvo da segunda fase da operação “Castrato”, deflagrada pela Polícia Federal no Rio de Janeiro. O escritório de advocacia do parlamentar esteve nos endereços onde foram realizadas buscas. Todos os alvos da operação, segundo a PF, têm vínculos com o deputado. Foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão. As ordens foram expedidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A operação investiga a atuação de uma suposta organização criminosa no âmbito da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Os contratos investigados somam cerca de R\$ 200 milhões. Entre as irregularidades apuradas estão suspeitas de direcionamento de contratos, superfaturamento e fraude em licitações. Novidade? Nenhuma. Virou rotina.

Mais velho

Em duplo sentido. O presidente Lula reeleito fez aniversário dois dias depois de conseguir se reeleger, completou 81 anos nesta terça-feira. Nascido em 27 de outubro de 1945, o petista iniciará o próximo governo, o quarto na longa vida política, com aumento do seu próprio recorde, como o presidente mais velho a tomar posse no país. Lula saiu perdedor no primeiro turno, mas virou em cima do seu concorrente, no segundo turno com 64,2 milhões de votos, equivalente a 51,79% dos votos válidos. Flávio recebeu 59,8 milhões, ou 48,21%. A diferença foi

de 4,4 milhões de votos. O petista também venceu em Minas Gerais, onde prevalece a velha máxima, de que o candidato que é mais votado no Estado, ganha também no Brasil.

Não conversou

Apesar de ter garantido ao Agora em entrevista no último domingo que procuraria o presidente Lula, logo na segunda-feira, Cleitinho (Republicanos), ainda não conversou com o presidente Lula após o segundo turno das eleições. Apoiador de Flávio Bolsonaro, o senador já havia afirmado que procuraria o presidente eleito, independentemente de quem vencesse a disputa, e ratificou na entrevista. No entanto, conforme apuração deste PB, Cleitinho seguirá para Brasília hoje, e por enquanto, a agenda acontece com um dos ministros do presidente.



Gisele Souto

JOSÉ HORTA MANZANO

Brasileiro não sabe votar

O voto do último domingo, 25, deixou claro que nós, eleitores brasileiros, embora apáticos em tempos normais, sabemos, quando espicaçados, levantar de nosso berço esplêndido, sacudir a preguiça, arregaçar as mangas e, passo firme, parar de choramingar e batalhar pela solução de nossos próprios problemas. Dinheiro na mala, dólares na cueca, emendas parlamentares que vão encher bolsos amigos, orgias entre homens de bem e profissionais do sexo, palavrões pronunciados no seio de famílias cristãs

– esses fatos já não escandalizam. Na hora de escolher candidato, o brasileiro hoje releva deslizos que, em outros tempos, teriam grande desonra pública a quem os cometesse. Os resultados do primeiro turno de votação escancararam o tremendo risco de um miliciano (nas palavras de Lula) ser guindado à Presidência do país. Muitos eleitores não deram importância, mas o perigo deixou a maioria do eleitorado assustada. Diante do perigo, os “brasileiros que não sabem votar” animaram-se, arrebanharam

amigos, vizinhos, parentes, avós e avós e acudiram às urnas para mostrar que conosco ninguém podoso. Conseguiram o que ninguém imaginava possível: deram a Lula 10 milhões de votos a mais do que ele havia recebido no primeiro turno. Coisa de louco. Com isso, Luiz Inácio deixou Bolsonaro Jr. comendo poeira. O crescimento de Lula foi tão grande que deixa a impressão de ele ter recebido boa parte dos votos dos candidatos nanicos, além dos votos correspondentes à queda na abstenção

e de uma parcela dos votos de Bolsonaro Jr., dados por eleitores arrependidos. Seja como for, foi um alívio e uma boa surpresa. Lula tem agora quatro anos para dourar sua biografia. Tem de fazer tudo para que seu último mandato corresponda à confiança que os eleitores depositaram nele. E tem mais: chegou a hora de deixar o egoísmo de lado, afrouxar as rédeas e permitir o surgimento de novas lideranças em seu entorno, para evitar que seu partido desapareça junto com ele.

JUAREZ ALVARENGA

Os sonhos na maturidade

Nosso aprimoramento vivencial vem com a maturidade. Os sonhos, nesta época da vida, têm enormes possibilidades de se transformar em realidades, por mantê-los vivos até mesmo no ponto agudo das adversidades. Nesta época, as utopias só são desfeitas com a concretização e nunca com nossas desistências. Realmente, nossos sonhos na maturidade são bem menos, porém os instrumentos em potencial de probabilidade em transformações de realidades são bem maiores. Não são labaredas gigantescas que se desfazem momentaneamente, são brasas acesas, aquecidas pelo nosso íntimo realizador. Prontas para se transformar novamente em labaredas gigantescas. So-

mos, na idade da razão, mais operários do que artífices idealizadores de nossas quimeras. Centramos no campo de batalha, temos meta e não somos sonhadores sem trincheiras, deixados ao relento pela realidade. Acreditamos mais na fantasia impregnada na luta, molhada de suor, pronta para desencadear um processo vencedor. Ampliamos nossas atitudes à medida que restringimos nossos horizontes, que ainda exigem sacrifício, porém num ponto estrategicamente atingível. Atiramos menos flechas no alvo, mas com mais perfeição na execução e segurança. Nossos olhos perdem a potencialidade, mas nossos limites de visão exigem caminhadas cansativas e dentro

do nosso limite realizador. Não confundimos aventuras com sonhos, acreditamos neles, porque, na maturidade, caçamos com logística as presas mais arreadas. Hoje, não jogamos sonhos pelas janelas, jogamos os poucos que restaram dentro do sol ardente do meio-dia. Manuseamos com perícia e atacamos o concreto com a força de um leão faminto. Sabemos o momento de jogar nossas armas e não atiramos apressadamente no nada. Nossas balas são contadas e, por isso, somos mais cautelosos: esperamos o vulto se corporificar para acionar o gatilho. Sabemos o lado em que nos colocar. O momento exato de desenterrar os sonhos e torná-los visíveis a to-

dos. Nossas atitudes nascem dentro de um santuário de contemplação e não do calor das lutas. Agimos com a astúcia de um guerreiro prestes a sair dos fracassos, como a lua sai da noite. Acreditamos que os sonhos despossuídos de lutas são devaneios, porém aqueles aguerridos, armados de fé e determinação, são realidades em formação. Nossa crença é nosso maior potencial, e a capacidade de contornar e manter os sonhos vivos até suas realizações faz qualquer realidade morrer em nossos braços, como o sol morre no horizonte distante, porém raptado pelas nossas tiradas reais dentro da clareza solar. juarezalvarengacru@gmail.com

EDITORIAL

Promessas à prova

A vitória de Lula no segundo turno das eleições presidenciais garante mais quatro anos no Palácio do Planalto, mas inaugura uma etapa que exigirá articulação política, planejamento orçamentário e compromisso com os eleitores. A partir de 2027, o presidente terá pela frente um Congresso com maioria de forças à direita e o PL como maior bancada na Câmara dos Deputados e no Senado. O desafio não é apenas governar diante dessa composição, mas transformar as promessas de campanha em medidas concretas, respeitando as regras democráticas e as condições necessárias para executá-las.

O resultado das urnas confere legitimidade ao mandato presidencial, mas não assegura apoio automático às propostas do Executivo. Com o PT distante de uma maioria nas duas Casas, Lula precisará negociar com partidos de centro e construir consensos para aprovar projetos. Essa dinâmica faz parte do funcionamento democrático: o Congresso tem autonomia para fiscalizar, propor alterações e rejeitar medidas. Ao governo, cabe demonstrar capacidade de diálogo sem perder de vista os compromissos apresentados à população.

A dimensão orçamentária também impõe decisões. Segundo estimativa do Ministério do Planejamento e Orçamento, será necessário remanejar cerca de R\$ 20 bilhões do Orçamento de 2027 para custear medidas anunciadas pelo governo nas últimas semanas. Entre os valores apresentados estão o impacto previsto de R\$ 22,7 bilhões para o reajuste do Bolsa Família e o custo estimado de R\$ 5 bilhões para a terceira edição do Desenrola. Já o fim das Bets representaria uma redução de R\$ 5,3 bilhões na arrecadação federal no próximo ano.

Os números evidenciam a importância de conciliar compromissos políticos e planejamento fiscal. Ampliar benefícios, renegociar dívidas e implementar programas exige avaliar custos, receitas e prioridades. A responsabilidade com as contas públicas não deve ser usada para ignorar demandas sociais, assim como

a intenção de atender à população não dispensa a apresentação de caminhos viáveis para financiar as medidas. O desafio está em encontrar equilíbrio entre essas necessidades, com transparência sobre as escolhas e suas consequências.

Nem todas as promessas dependem exclusivamente da decisão presidencial. Mudanças constitucionais exigem aprovação de três quintos dos parlamentares, em dois turnos de votação na Câmara e no Senado. Projetos de lei também precisam percorrer o processo legislativo, conforme as regras aplicáveis. Durante a tramitação, as propostas podem ser modificadas ou rejeitadas. Além disso, mesmo medidas juridicamente possíveis dependem, em determinados casos, de espaço no Orçamento para sair do papel.

Essas limitações tornam a negociação indispensável, mas não retiram do governo a responsabilidade de prestar contas sobre o que prometeu. Se alguma medida precisar ser adaptada, adiada ou substituída, a população deve conhecer os motivos e as alternativas consideradas. O compromisso eleitoral não significa que toda proposta possa ser executada imediatamente, mas exige planejamento, transparência e disposição para explicar as decisões tomadas.

A construção de uma base parlamentar também exigirá cuidado. A distribuição de cargos e os acordos políticos fazem parte das negociações mencionadas por analistas, mas precisam estar orientados à governabilidade e ao interesse público. Formar maiorias não deve ser um objetivo isolado: é necessário que os entendimentos permitam discutir propostas, viabilizar políticas e preservar a responsabilidade na administração.

O novo mandato começa com responsabilidades compartilhadas. Lula precisará transformar apoio eleitoral em capacidade de governar; o Congresso deverá exercer sua autonomia com fiscalização e compromisso público. A divergência entre os Poderes e os partidos não precisa impedir avanços, desde que haja disposição para negociar e clareza sobre as prioridades.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

Simões promete pagar 13º e salário de janeiro antes de deixar governo de MG

Governador afirma que quitará a folha de dezembro e antecipará o pagamento de janeiro para o dia 4, antes da posse de Cleitinho Azevedo

Jonny Reisle

O pagamento do 13º salário dos servidores estaduais, previsto para meados de dezembro, e a quitação antecipada da folha de janeiro de 2027 estão entre os compromissos anunciados pelo governador Mateus Simões (PSD) antes de deixar o cargo. Segundo ele, os depósitos serão realizados ainda durante sua gestão, antes da transmissão do governo a Cleitinho Azevedo (Republicanos), eleito governador e natural de Divinópolis. A mudança de comando está marcada para 6 de janeiro, enquanto o salário de janeiro será depositado no dia 4.

Contas em dia

Em entrevista à Rádio Itatiaia, publicada nesta terça-feira, 27, Simões garantiu que o Estado dispõe de recursos para cumprir os pagamentos e que pretende entregar a administração com as obrigações financeiras regularizadas. A declaração ocorre em meio às discussões sobre a situação fiscal de Minas Gerais, que acumula dívida bilionária com a União.

— Todo o pagamento da folha de janeiro será feito ainda no meu mandato. Eu vou entregar um estado com contas em dia, com dinheiro na conta, com nenhum fornecedor atrasado, com fluxo de pagamento absolutamente redondo — afirmou.

A previsão é que o 13º salário seja pago em meados de dezembro e os vencimentos de janeiro sejam depositados no dia 4 do mês seguinte, antes da transmissão do cargo ao sucessor.

Cleitinho promete diálogo

Questionado pelo Agora sobre a situação dos servidores estaduais



Transição de governo trará novos desafios para o divinopolitano eleito

e a preocupação com os salários, Cleitinho afirmou que pretende manter o diálogo com as categorias e trabalhar pela valorização do funcionalismo.

— Não me preocupa, eu tenho que dialogar com os servidores, são um patrimônio do Estado, é o que faz a máquina funcionar, para poder valorizar cada um deles — declarou.

A folha de pagamento representa uma despesa permanente e significativa para os cofres estaduais. A nova gestão precisará conciliar a valorização dos servidores com a manutenção dos serviços públicos e os limites do orçamento.

Simões explicou que as projeções anteriores de dificuldades financeiras estavam relacionadas às propostas apresentadas por Cleitinho durante a campanha. Na avaliação do atual governador, algumas medidas anunciadas pelo sucessor não seriam compatíveis com a disponibilidade de recursos do Estado.

Outro ponto de atenção é a proposta de redução do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), uma das principais bandeiras de Cleitinho. Simões esclareceu que o projeto encaminhado à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) não reduz automaticamente o imposto, mas autoriza o próximo governador a conceder o desconto, caso decida fazê-lo.

— O projeto de lei autoriza o governador a dar quando ele quiser

— afirmou Simões à Itatiaia. A eventual redução dependerá de uma decisão da nova gestão e da avaliação dos impactos sobre a arrecadação estadual.

Dívida

Apesar da previsão de pagamentos em dia na transição, o endividamento histórico de Minas Gerais continuará sendo um dos principais desafios do próximo governo. De acordo com a Secretaria de Estado de Fazenda, o saldo devedor com a União, apurado em 1º de dezembro de 2025, era de R\$ 179,3 bilhões.

O valor foi renegociado por meio do Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), com prazo de pagamento de 360 meses, equivalente a 30 anos. Minas aderiu à modalidade que prevê juros reais de 0% ao ano, com atualização pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Para ingressar nessa condição, o Estado ofereceu ativos suficientes para amortizar 20% da dívida. O acordo também prevê aportes anuais equivalentes a 1% do saldo devedor ao Fundo de Equalização Federativa (FEF) e investimentos em áreas estratégicas na mesma proporção.

A renegociação melhora as condições de pagamento, mas não elimina o endividamento nem os compromissos de longo prazo. Segundo a Secretaria de Fazenda, entre janeiro de 2019 e 15 de outubro de 2026, o governo mineiro desembolsou R\$ 13,95 bilhões em pagamentos relacionados à dívida com a União. Desse total, R\$ 6 bilhões foram

pagos sob as regras do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que vigorou até o fim de 2025.

Desde o início da adesão ao Propag, Minas havia transferido aproximadamente R\$ 1,03 bilhão ao Tesouro Nacional até outubro deste ano. A décima parcela, paga em 15 de outubro, foi de R\$ 104,5 milhões. Até aquela data, o Estado também desembolsou R\$ 2,47 bilhões referentes a operações de crédito com garantia da União.

Desafio de longo prazo

A transição ocorre em um momento em que Minas busca reorganizar o endividamento e preservar a capacidade de financiar os serviços públicos. O Propag oferece condições mais favoráveis para o pagamento da dívida, mas estabelece obrigações que ultrapassarão o mandato do próximo governador.

A promessa de quitar salários e fornecedores antes da transmissão do cargo favorece a continuidade administrativa, mas não resolve o endividamento acumulado nem elimina a necessidade de planejamento fiscal.

A partir de janeiro, Cleitinho terá de demonstrar como pretende executar as propostas apresentadas aos eleitores, manter o diálogo com os servidores e preservar investimentos sem perder de vista os compromissos financeiros herdados. O desafio será administrar as contas de um dos Estados mais endividados do país e responder às expectativas criadas durante a campanha eleitoral.



Fernando Gabeira

O futuro de uma virada histórica

Ainda é cedo para muitas conclusões. A extraordinária mobilização popular que tirou Lula de um segundo lugar no primeiro turno e lhe deu mais 10 milhões de votos no segundo certamente não será esquecida.

Um dos primeiros reflexos deve ser no quarto governo Lula. Ele mencionou algumas vezes que governará de forma diferente e ouvirá mais os outros. Essa abertura tem o potencial de enriquecer seu mandato, salvando-o das armadilhas burocráticas. A derrota da direita no segundo turno também serve para alterar seu destino político. Mesmo quando as pesquisas eram desfavoráveis a Lula, elas já revelavam uma variável crescente: crescia o medo entre os eleitores de uma volta da família Bolsonaro.

Se isso for interpretado corretamente, nunca mais teremos um Bolsonaro disputando uma eleição majoritária. A direita poderá se libertar dessa liderança. Isso não significa que ela desaparecerá. Apenas ocupará um lugar mais modesto, compatível com seu nível de radicalidade.

No discurso da vitória, Lula mencionou a questão digital, que teve grande papel na sua vitória. Usará as redes sociais para se comunicar e, possivelmente, todo o governo seguirá seu caminho. Com o tempo, o governo perceberá que o meio digital precisa dominar todas as suas instâncias. Não se trata apenas de melhorar a imagem de governantes. Trata-se principalmente de tornar mais fácil a vida de cidadãos e empresas que necessitam dos serviços públicos.

A adesão da campanha à disputa nas redes sociais mostrou também que houve avanço nesse campo. Isso graças ao trabalho de André Janones, cuja eficácia reconheço, apesar de divergir de seus métodos.

No discurso da vitória, Lula mencionou o sucesso no combate ao desmatamento, sinal de que fortalecerá sua política ambiental. A derrota de Flávio Bolsonaro pelo menos espantou o fantasma de perdermos décadas de trabalho para construir uma das melhores legislações ambientais do planeta.

O perigo ainda existe num Congresso dominado por negacionistas. Mas o antídoto está aí: a união da minoria eleita com boas intenções com a opinião pública mobilizada pode dar uma chance de resistência vitoriosa. Foi assim na lei que, de certa forma, ameaçava privatizar as praias. Nada está totalmente decidido no ano que entra. Haverá luta, mas ela acontecerá num novo contexto.

Lula não falou mais das emendas parlamentares usadas pelo Congresso. Disse apenas que lançaria mão delas para financiar o transporte gratuito aos fins de semana. Sabemos que isso não é fácil. Para atenuar o impacto negativo das emendas, serão necessárias a vigilância da Justiça e forças-tarefas da Polícia Federal. São quase R\$ 60 bilhões, indispensáveis para um plano de governo. Quando esse problema será resolvido? A mobilização histórica e a própria eleição se enfraquecem se o governo central não pode usar o Orçamento de forma racional.

Finalmente, o discurso da vitória fala nos data centers que o Brasil poderia atrair. Precisamos de um ou outro. Mas o paraíso dos data centers seria um inferno para os moradores, porque eles usam energia e água em grande quantidade. A resistência a eles é grande tema político nos Estados Unidos.

Tudo isso pode esperar. O governo se prepara neste fim de ano, e o fim das eleições é um alívio. Inclusive para nós que estamos saudosos de novos temas.

Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro. Atualmente na GloboNews, como comentarista político. Articulista para, entre outros veículos, O Estado de S. Paulo e O Globo, onde escreve às segundas. Tem programa na GloboNews. Lançou agora o podcast "Fala, Gabeira!" (YouTube)

Divinópolis terá Centro de Reabilitação com investimento de R\$ 8,55 milhões

Unidade será construída ao lado do Hospital Regional, com prazo de 18 meses, e poderá reduzir viagens de pacientes

Jonny Reisle

Divinópolis deu mais um passo para ampliar a oferta de atendimentos especializados na rede pública de saúde. A prefeita Janete Aparecida assinou, nesta segunda-feira, 26, a ordem de serviço para a construção do Centro Especializado em Reabilitação (CER), que será implantado ao lado do Hospital Regional. A obra receberá investimento de R\$ 8,55 milhões, provenientes do Governo Federal, e tem prazo previsto de execução de 18 meses.

A nova estrutura deverá ampliar a assistência às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Um dos principais objetivos é permitir que procedimentos e atendimentos especializados, atualmente realizados em outras cidades, passem a ser oferecidos em Divinópolis. Hoje, pacientes precisam se deslocar principalmente para Pará de Minas e Formiga em busca de determinados serviços.

A assinatura contou com a presença da secretária municipal de Saúde, Sheila Salvino, e de representantes da Herotech Construtora, empresa vencedora da licitação e responsável pela execução dos trabalhos. O contrato tem vigência de 20 meses, dos quais 18 são destinados à realização da obra.

Começo em novembro

De acordo com o cronograma apresentado pela construtora, os primeiros trabalhos serão dedicados à elaboração dos projetos necessários para adequar o projeto básico, que passou por modificações. Na sequência, estão previstas a preparação e o fechamento do canteiro de obras, além da instalação da placa de identificação do empreendimento.

A expectativa é que os serviços de fundação tenham início até o final de novembro. A construção deverá seguir o planejamento estabelecido pela empresa responsável,



Divulgação / PMD

Expectativa é facilitar o acompanhamento dos pacientes e reduzir a dependência de deslocamentos para municípios vizinhos

com acompanhamento da administração municipal.

O CER será projetado para oferecer acessibilidade, conforto e segurança aos usuários. A estrutura deverá atender às exigências sanitárias e às necessidades específicas dos serviços de reabilitação, considerando as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Atendimento

A necessidade de deslocamento para outros municípios é um dos pontos destacados pela administração municipal para justificar a importância do novo centro. Além do tempo gasto nas viagens, o transporte pode representar uma dificuldade adicional para pacientes com limitações de mobilidade e familiares que os acompanham durante o tratamento.

A secretária municipal de Saúde, Sheila Salvino, ressaltou que a estrutura deverá contribuir para melhorar as condições de atendimento e ampliar a capacidade da rede municipal.

— O centro ampliará a capacidade de atendimento e oferecerá um ambiente adequado às necessidades dos usuários, especialmente daqueles que apresentam dificuldades de locomoção — afirmou.

Com a nova unidade, a expectativa é facilitar o acompanhamento dos pacientes e reduzir a dependência de deslocamentos para municípios vizinhos. A abrangência dos procedimentos disponíveis dependerá dos serviços que serão efetivamente implantados no local.

Investimento

Para a prefeita Janete Aparecida, a assinatura da ordem de serviço representa a concretização de uma demanda importante de pessoas que necessitam de atendimento especializado. A chefe do Executivo destacou que a proximidade dos serviços poderá beneficiar pacientes e familiares.

— Estamos dando um passo fundamental para transformar a realidade de muitas famílias que precisam de atendimento especializado. Esse centro vai ampliar o acesso aos serviços de reabilitação, oferecer mais conforto e acessibilidade e, principalmente, permitir que muitos pacientes sejam atendidos aqui, perto de suas famílias, sem a necessidade de viajar para outras cidades. — declarou.

A Prefeitura informou que acompanhará as etapas do empreendimento, desde os serviços iniciais até a conclusão da estrutura. Após a entrega, o Centro Especializado em Reabilitação deverá integrar a rede municipal de saúde, ampliando a oferta de atendimento e proporcionando um espaço adaptado às necessidades dos usuários.



Marina Diva de Oliveira

‘Nem 8, nem 80’: a delicadeza de habitar o meio

Há uma pressa estranha em nossa maneira de viver. Precisamos decidir, responder, escolher um lado. Amar ou desistir. Ficar ou partir. Ser forte ou admitir que cansamos. Dar conta de tudo ou reconhecer a derrota. Como se a vida fosse uma questão de múltipla escolha, com apenas duas alternativas possíveis.

Nem oito, nem oitenta.

A expressão popular parece simples, mas guarda uma sabedoria que talvez tenhamos esquecido: a vida não cabe inteira nos extremos.

Vivemos um tempo que transforma quase tudo em polarização. Nas opiniões, nas relações, no trabalho e até na maneira como cuidamos de nós. Ou somos produtivos, ou somos preguiçosos. Ou estamos felizes, ou precisamos consertar alguma coisa. Até o autocuidado virou tarefa, com metas, aplicativo, planilhas, horários, registros fotográficos profissionais e resultados esperados.

E, nessa tentativa de acertar sempre, vamos perdendo a capacidade de simplesmente existir. É importante lembrar que, humanamente falando, é impossível acertar tudo, ser perfeito e dar conta de tudo (e que bom!).

Há 21 dias, vivemos uma enxurrada de certezas absolutas, lados rigidamente definidos e distâncias afetivas cada vez mais evidentes. Um tempo de convicções tão duras que parecem deixar poucas brechas para a escuta, para a dúvida e para a possibilidade de novos olhares. Como se rever uma ideia fosse sinal de fraqueza e reconhecer a complexidade do outro significasse abrir mão de quem somos.

Assim, o convite hoje é poder olhar para as contradições do desejo, para aquilo que nos falta e para a impossibilidade de encontrar no outro ou na vida uma completude definitiva. Fico pensando que é justamente aí que reside uma parte da nossa humanidade: podemos amar alguém e, ainda assim, sentir falta de espaço. Podemos desejar mudanças e ter medo delas. Podemos conquistar algo muito esperado e des-

cobrir que a realização não elimina todas as nossas inquietações.

Uma coisa não anula necessariamente a outra.

É fundamental sustentar a posição de olhar para a complexidade dos vínculos, para nossas vulnerabilidades e para a necessidade de acolher experiências que não se resolvem com frases prontas. Há dores que precisam de tempo, relações que exigem conversas difíceis e sentimentos que não obedecem ao calendário da nossa vontade.

Mas nós temos pressa. Queremos respostas definitivas para perguntas que ainda estão amadurecendo dentro de nós. Tenho ressaltado que, para problemas complexos, nunca teremos soluções simples. Há muito trabalho na simplicidade!

Talvez por isso o meio-termo seja tão difícil. Ele exige que suportemos alguma incerteza. Que não transformemos uma frustração em uma sentença sobre toda a nossa história. Que não confundamos um dia ruim com uma vida ruim, um erro com uma identidade, uma discórdância com o fim de uma relação.

O meio não é ausência de posicionamento. É a possibilidade de olhar para uma situação por mais de uma perspectiva, sem abrir mão dos nossos valores.

É compreender que flexibilidade não significa aceitar tudo. Que empatia não exige concordância. Que perdoar não significa permanecer onde nos machucam. E que estabelecer limites também pode ser uma forma de amar.

Existe, porém, uma diferença importante:

buscar equilíbrio não é se acomodar diante do que precisa mudar. Há situações em que o limite precisa ser firme, a decisão precisa ser tomada e a distância se torna necessária. Nem toda conciliação é saudável. Nem todo meio-termo é justo.

O equilíbrio não está em dividir tudo pela me-

tade, mas em reconhecer o que cada situação pede.

Na vida profissional, por exemplo, liderar não é escolher entre resultado e humanidade. É justamente o contrário: é construir condições para que as pessoas entreguem resultados sem que precisem adoecer para isso. Nas relações, não é escolher entre preservar a si mesmo e amar o outro. É aprender a construir encontros em que ninguém precise desaparecer para que o vínculo exista.

E, na relação com a gente mesmo, o grande desafio é abandonar a ideia de que precisamos ser extraordinários todos os dias.

Haverá dias em que avançaremos. Em outros, precisaremos descansar. Haverá momentos de coragem e outros em que o medo se sentará conosco à mesa. Podemos ser competentes e precisar de ajuda. Podemos ter clareza sobre muitas coisas e continuar confusos sobre outras.

Não somos incoerentes por isso. Somos humanos.

Amadurecer é justamente aprender a não transformar cada ambivalência em um problema a ser eliminado. É reconhecer que a vida acontece nesse espaço entre o que desejamos e o que conseguimos, entre o que sabemos e o que ainda estamos tentando compreender.

Nem oito, nem oitenta. Nem a exigência de dar conta de tudo, nem a desistência de tentar. Nem a dureza de quem não admite falhas, nem a permissividade de quem abandona os próprios limites.

Apenas a coragem de encontrar uma medida possível, sabendo que ela muda conforme o tempo, as circunstâncias e aquilo que estamos aprendendo a ser.

Para esta semana, fica uma pergunta: por que, tantas vezes, confundimos a nossa maneira de enxergar o mundo com a própria realidade e esperamos que o outro enxergue, sinta e escolha exatamente como nós?

Respira. Nem tudo precisa ser resolvido hoje. Algumas coisas precisam ser compreendidas. Outras, transformadas. E há aquelas que só encontram seu lugar quando deixamos de exigir que a vida seja oito ou oitenta.

E, para não esquecer: viver melhor não é chegar a um extremo.

É aprender a habitar o intervalo.

Marina Diva de Oliveira
Mestre em Ciências da Saúde; especialista em Saúde Mental; enfermeira; fundadora da Amar Health Hub; mentora em Saúde Mental Corporativa; criadora da Mentoria D.I.V.A. e do projeto “Olhares Femininos”; diretora de Eventos Acid Jovem
marinadivaahh@gmail.com

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

MOTORISTA AJUDANTE DE VEÍCULOS

ELETRICISTA AJUDANTE DE MECÂNICO

GARAGISTA

MECÂNICO

ÓTIMO SALÁRIO

TRANSPORTE GRATUITO

TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$330,00)

PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

(37)3221-4315

RH@EMPRESATRANCID.COM.BR

ENTREGUE: AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - 281

Etanol compensa mais que gasolina em Divinópolis, aponta pesquisa da ANP

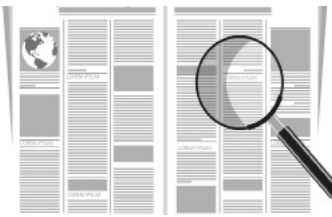
Combustível renovável custa, em média, R\$ 4,04 por litro, enquanto a gasolina sai a R\$ 5,97; diferença pode favorecer motoristas de veículos flex

Jorge Guimarães

O etanol apresentou melhor custo-benefício em Divinópolis na última semana, segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo (ANP). A pesquisa, realizada em 14 postos de combustíveis do município, apontou preço médio de R\$ 4,04 por litro do combustível renovável, enquanto a gasolina foi encontrada a R\$ 5,97. A diferença de valores indica vantagem para os motoristas que utilizam veículos flex e buscam reduzir os gastos com abastecimento.

Relação

A relação entre os preços é um dos principais fatores para determinar qual combustível compensa mais. Como referência, o etanol tende a ser mais econômico



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152 - (31) 991395828

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Levantamento em 14 estabelecimentos mostra diferença de R\$ 77,20 no abastecimento de 40 litros

co quando custa menos de 70% do preço da gasolina, considerando o rendimento médio dos veículos flex. Em Divinópolis, o litro do etanol corresponde a aproximadamente 67,7% do valor da gasolina, percentual que favorece a escolha pelo combustível renovável.

Na prática, considerando os preços médios apurados pela ANP, o abastecimento de 40 litros de etanol custa R\$ 161,60, enquanto a mesma quantidade de gasolina representa um gasto de R\$ 238,80. A diferença chega a R\$ 77,20, embora a economia efetiva dependa do consumo de cada veículo e das condições de utilização.

Preços variam

O levantamento identificou diferenças nos valores praticados pelos estabelecimentos pesquisados em Divinópolis. O litro do etanol foi encontrado por preços entre R\$ 3,89 e R\$ 4,49, com média de R\$ 4,04. Já a gasolina apresentou preço médio de R\$ 5,97, variando de R\$ 5,77 a R\$ 6,39.

A diferença entre os postos reforça a importância de pesquisar antes de abastecer. Além de observar o preço, os motoristas devem considerar o rendimento do veículo e a procedência do combustível.

Para o economista Leandro Maia, a escolha entre etanol e gasolina deve levar em conta não apenas o valor cobrado nas bombas, mas também o consumo do automóvel e as condições de uso.

— Com esses valores em mente, muitos consumidores podem considerar o etanol uma opção mais econômica, especialmente quando a di-

ferença de preço entre os combustíveis é significativa. A escolha depende também do consumo do veículo e das preferências de cada motorista — avalia.

Consumidor

O engenheiro Peterson Quadros destaca que a pesquisa de preços deve ser acompanhada da atenção à qualidade do produto.

— Sempre faço minhas pesquisas de preços, sem deixar de conferir a procedência do produto, porque o barato pode sair caro depois, em relação ao funcionamento do meu veículo — afirma.

Leandro Maia também alerta que combustíveis de procedência duvidosa podem comprometer o desempenho e a vida útil do motor, aumentando os gastos com manutenção. Assim, a economia no abastecimento deve estar associada à qualidade do produto adquirido.

Centro-Oeste

Na comparação entre municípios da região, Formiga registrou o menor preço médio do etanol, a R\$ 4,03 por litro, segundo os dados da ANP. Itaúna apresentou o maior valor médio do combustível, de R\$ 4,13.

Em relação à gasolina, Itaúna teve o menor preço médio entre as cidades citadas, com o litro a R\$ 6,12. Já Pará de Minas registrou o maior valor, de R\$ 6,29. Os números mostram diferenças nos preços praticados na região e reforçam a importância de pesquisar antes de abastecer.

Livre concorrência

A livre concorrência permite que os preços do etanol e da gasolina variem entre os postos de combustíveis. Por isso, pesquisar os valores praticados em Divinópolis

pode ajudar os motoristas a identificar as opções mais econômicas e reduzir os gastos com abastecimento.

Segundo Leandro Maia, a escolha entre os combustíveis deve considerar não apenas a diferença de preços, mas também o rendimento do veículo e os impactos ambientais. A eficiência energética do automóvel e eventuais incentivos governamentais também podem influenciar essa decisão.

— Avaliar todos esses aspectos pode ajudar a tomar a melhor decisão, tanto para o bolso quanto para o meio ambiente — esclarece o economista.

Vantagens e desvantagens

Na hora de escolher entre etanol e gasolina, os motoristas devem considerar não apenas o preço por litro, mas também o consumo e o desempenho do veículo. Embora o etanol possa representar economia quando custa menos de 70% do valor da gasolina, essa proporção é uma referência geral e pode variar conforme o modelo do automóvel e as condições de uso.

A gasolina, por sua vez, costuma oferecer maior autonomia por litro, o que pode reduzir a frequência dos abastecimentos. Já o etanol é um combustível renovável e pode ser financeiramente mais vantajoso quando a relação entre os preços favorece sua utilização.

— A escolha entre etanol e gasolina depende das prioridades do motorista. Se o foco é economizar, o etanol pode ser a melhor opção, desde que o preço compense o consumo do veículo. Já a gasolina pode ser mais adequada para quem busca maior autonomia. Avaliar os preços e o tipo de uso do automóvel é fundamental para tomar a melhor decisão — conclui o economista.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoring.com.br

R\$ 257 milhões em saneamento de Lavras

Lavras, no Sul de Minas, terá uma nova empresa de saneamento e água em até 180 dias. O município realizou, nesta segunda-feira, 26, a abertura dos envelopes da licitação para concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da cidade. A proposta apresentada prevê desconto de 7,5% nas contas dos consumidores e pagamento de outorga de R\$ 121.891.710,65, sem ágio, ao município. A previsão de investimentos é de aproximadamente R\$ 257 milhões na infraestrutura dos serviços. (Diário do Comércio)

Câmara aprova usina fotovoltaica em Divinópolis

A usina fotovoltaica em Divinópolis, destinada a unidades de Saúde e Educação, está na pauta da Câmara Municipal nesta terça-feira, 27, na 66ª Reunião Ordinária. O Projeto de Lei CM 101/2026 autoriza o Poder Executivo a adquirir, implantar e operar a usina, e é o único projeto apto para votação na sessão. Além disso, o projeto é de autoria do vereador Wellington Well, com data de 8 de maio de 2026. Por isso, a votação define se o Executivo passa a ter autorização legal para o projeto. Na Tribuna Livre, Ricardo Andrade falará sobre a saúde no município. A seguir, veja o que o texto prevê e o que ele não detalha. (Portal MPA)

Varginha amplia atendimento oftalmológico

Os pacientes que precisam de atendimento oftalmológico pelo SUS em Varginha passam a contar com uma nova opção de assistência especializada no próprio município. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), anunciou a conclusão do processo de habilitação do Hospital Regional do Sul de Minas (HRSM) para oferecer serviços de Oftalmologia de Média Complexidade e atendimento de glaucoma. Com a habilitação, o hospital passa a ser o prestador responsável pelos serviços contemplados no novo fluxo assistencial. A medida amplia o acesso a tratamentos oftalmológicos e pode reduzir a necessidade de deslocamentos para outras cidades. (Varginha Digital)

Norte recebe melhorias no abastecimento de água

Com os objetivos de ampliar a segurança operacional, melhorar a pressão das redes de distribuição e reduzir as ocorrências de intermitência no fornecimento, principalmente nas regiões mais elevadas, a Copasa concluiu um conjunto de obras de melhoria no sistema de abastecimento de água de Taiobeiras, Alto do Rio Pardo - no Norte de Minas. Com investimentos de R\$ 300 mil, as principais intervenções foram realizadas no bairro Planalto e beneficiaram dois mil moradores. Os serviços incluíram a substituição de aproximadamente 300 metros da linha de recalque, a fim de modernizar um trecho estratégico do sistema e melhorar as condições hidráulicas para o transporte da água. (Novo Jornal de Notícias)

Poços discute lei dos guias de turismo

A regulamentação e a fiscalização da lei que exige a presença de guias de turismo regionais em excursões, além de melhorias nas condições de embarque e desembarque de visitantes, foram os principais temas debatidos pela Comissão Especial de Estudos sobre o Fortalecimento do Turismo em Poços de Caldas, durante reunião realizada na última quinta-feira, 22, na Câmara Municipal. O encontro contou com a participação de representantes da Associação de Guias de Turismo de Poços de Caldas e do secretário municipal de Turismo, Erivelton Siqueira. (Jornal Mantiqueira)

Pesquisadores da UFV na lista dos influentes

Onze pesquisadores relacionados à Universidade Federal de Viçosa (UFV) integram a lista dos cientistas mais influentes do mundo, elaborada pela Universidade Stanford, nos Estados Unidos, em parceria com a editora Elsevier. A relação foi divulgada no início de outubro e reúne 1.510 cientistas atuantes no Brasil. O levantamento é realizado desde 2019 e considera os 100 mil cientistas com maior número de citações ou aqueles que estão entre os 2% mais bem classificados em suas respectivas subáreas. A classificação abrange 20 áreas científicas e 174 subáreas, seguindo a metodologia Science-Metrix. (Folha da Mata)

'Sonho de infância': Lúcia Helena se torna a primeira mulher no comando da 7ª RPM

Nova liderança do batalhão leva ao posto mais alto da unidade uma trajetória construída entre sonhos de infância e dedicação

Jonny Reisle

Antes de vestir a farda, comandar batalhões e alcançar o posto de coronel da Polícia Militar de Minas Gerais, Lúcia Helena Pinto Alvim da Silva era uma menina que brincava de ser policial na zona rural de Santos Dumont, na Zona da Mata mineira. Filha de um sitiante e de uma dona de casa, cresceu admirando as patrulhas que apareciam de vez em quando na comunidade onde vivia. Para aquela criança, a presença dos militares representava mais do que uma profissão: era a imagem de um Estado que chegava até as pessoas, mesmo nos lugares mais distantes.

Rosto de um marco

Décadas depois, o sonho de infância ganha uma dimensão que ultrapassa a realização pessoal. Nesta quarta-feira, 28, a coronel será oficialmente apresentada como comandante da 7ª Região da Polícia Militar (7ª RPM), em solenidade na Faculdade Anhangueira, em Divinópolis. Ela é a primeira mulher a ocupar o posto na história da unidade, responsável pela coordenação do policiamento em 50 municípios da região.

Mais do que uma alteração na hierarquia militar, a chegada de Lúcia Helena ao comando regional simboliza o reconhecimento de uma trajetória profissional construída ao longo de aproximadamente 27 anos de serviço. Também coloca uma mulher à frente de uma estrutura estratégica da segurança pública, em um ambiente historicamente marcado pela predominância masculina. Na cerimônia, Lúcia estará ao lado de Cleide Barcelos, mulher comandante da Polícia Militar de Minas Gerais, pioneira na presença feminina no topo do estado.



Cerimônia trocará oficialmente comando na cidade nesta quarta-feira

Interior

A história de Lúcia Helena começa longe dos gabinetes e das grandes estruturas policiais. Na comunidade de São João da Serra, na zona rural de Santos Dumont, a menina observava a chegada das patrulhas e alimentava o desejo de fazer parte daquela realidade.

A admiração pela corporação acompanhou a infância e a adolescência. Quando concluiu o ensino médio, decidiu transformar a vontade em profissão. Prestou o concurso para a Polícia Militar e seguiu para Belo Horizonte, onde iniciou uma trajetória que a levaria por diferentes setores da instituição.

A vida profissional foi marcada por formação, cursos, concursos internos e experiências em diferentes áreas. O caminho exigiu preparo e persistência até que o sonho de chegar ao comando se tornasse uma possibilidade concreta.

Ao ingressar no Curso de Formação de Oficiais, ela já estabelecia objetivos para a carreira. A meta inicial era alcançar o posto de tenente-coronel e comandar um batalhão. A promoção seguinte, porém, trouxe uma surpresa ainda maior.

A promoção e a designação para Divinópolis abriram um novo capítulo. A oficial deixa

de responder por uma unidade específica para assumir uma estrutura regional que exige visão estratégica, articulação entre diferentes comandos e conhecimento das particularidades de dezenas de municípios.

Experiência

Antes de chegar à região, Lúcia Helena comandou o 66º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A unidade tem atuação intensamente operacional e ofereceu à coronel a oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

A experiência, segundo ela, foi decisiva para compreender ainda mais de perto as necessidades da tropa e a realidade cotidiana do policiamento. — É um batalhão intenso, de militares muito guerreiros. E foi um presente também, porque ali tive muitos aprendizados, vi uma realidade prática da parte operacional. Foi primordial para a minha carreira ter passado por lá — afirma.

A trajetória também inclui funções ligadas à formação de policiais, ao Estado-Maior da PM e à Corregedoria, na área jurídica. Essa combinação de experiências administrativas, técnicas e operacionais contribuiu para a preparação para o novo cargo.

Valências de um líder

Ao recordar a passa-

gem pelo batalhão, Lúcia destaca que a liderança não se constrói apenas com conhecimento institucional, mas também com a capacidade de ouvir, aprender e trabalhar com as pessoas.

A experiência à frente de uma unidade operacional também significou assumir responsabilidades em um ambiente predominantemente masculino.

— O trabalho e a competência precisam prevalecer, sem que as diferenças individuais sejam vistas como obstáculos. Somos todos iguais, cada um tem suas habilidades, mas acredito que também temos muito a contribuir — afirma.

A declaração ganha um significado especial diante do momento que a 7ª RPM vive. Ao assumir o comando, Lúcia não apenas inaugura uma nova etapa profissional, mas também passa a ocupar um espaço que, até então, nunca havia sido exercido por uma mulher na história da região.

Diferentes realidades

A 7ª Região da Polícia Militar reúne sete unidades e coordena o policiamento de 50 municípios do Centro-Oeste mineiro, com demandas e características próprias. A abrangência territorial torna o comando um desafio que exige planejamento, integração e capacidade de adaptar as diretrizes institucionais às necessidades locais.

A coronel já está em Divinópolis desde setembro e assumiu formalmente as atribuições em 2 de outubro. Desde então, tem percorrido cidades da região, conversado com comandantes e buscado conhecer as particularidades de cada área. A solenidade desta quarta-feira marca a passagem formal de comando diante das autoridades e da tropa.

Para ela, compreender o território é uma etapa indispensável antes de estabelecer prioridades e cobrar resultados.

— Primeiro a gente tem que conhecer, ver a realidade. Então, agora eu quero conhecer no terreno, porque tropa da PM é em campo, é terreno. Então, a gente precisa dominar o terreno,

conhecer, até para ver se aquela diretriz é plausível, é executável, se ela é possível ser cumprida ali — explica.

O processo de adaptação envolve conhecer não apenas os números e as estruturas administrativas, mas também as condições de trabalho dos policiais, as necessidades logísticas e as particularidades das comunidades atendidas.

— Vai demorar um pouco, mas vou acelerar, porque a gente tem essa vontade de já conseguir, o mais rápido possível, dominar e poder caminhar juntos uns com os outros aqui — afirma.

Uma nova casa

A chegada a Divinópolis também tem um significado afetivo. Natural do interior de Minas Gerais, Lúcia Helena diz reconhecer na região características que remetem à sua origem, como o acolhimento, o jeito de falar e a proximidade entre as pessoas.

— É uma honra ser designada para Divinópolis, porque me lembra muito a minha terra, o pessoal do interior, o jeito, a percepção. Estou muito satisfeita e animada para conhecer mais da cidade — conta.

Nos primeiros dias, ela já participou de eventos e encontros com integrantes da comunidade, incluindo cafés com policiais veteranos. As experiências, segundo a coronel, ajudaram a perceber a receptividade dos moradores.

A mudança não será apenas profissional. Lú-

cia afirma que pretende morar em Divinópolis e trazer a família para a cidade, onde ficará sediado o comando regional.

A frase revela uma dimensão que nem sempre aparece nos registros oficiais das solenidades: por trás da patente e das responsabilidades institucionais, existe alguém que também chega com expectativas, vínculos familiares e o desejo de pertencer ao lugar onde vai trabalhar.

Abertura de caminhos

A presença de uma mulher no comando da 7ª RPM não elimina os desafios da segurança pública nem encerra a discussão sobre a participação feminina em posições de liderança. Representa, contudo, uma conquista concreta em uma instituição na qual alcançar os postos mais altos exige anos de formação, experiência e dedicação.

Para Lúcia Helena, a oportunidade também permite imprimir à gestão a contribuição de sua trajetória, sem perder de vista os valores coletivos da corporação. O desafio será transformar a experiência acumulada em resultados para os municípios sob sua responsabilidade.

— Que Deus nos abençoe e nos guarde para fazer um excelente trabalho, porque o que mais gostamos de fazer dentro da instituição é trabalhar e ver o resultado desse fruto do trabalho — finaliza.

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

Funeral · Jazigo · Cremação · Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3222-7575

Divinópolis oferece descontos de até 90% para regularizar dívidas municipais

Nova lei permite parcelamento em até dez anos, mas benefícios dependem de análise e de regras específicas para cada negociação

Jonny Reisle

Contribuintes de Divinópolis passam a contar com novas possibilidades para regularizar dívidas tributárias e não tributárias com o Município. Publicada nesta segunda-feira, 26, a Lei nº 9.800/2026 estabelece condições para a negociação de débitos inscritos em dívida ativa, com descontos de até 90% sobre juros e multas e parcelamento em até 120 meses, o equivalente a dez anos. A medida pretende facilitar a quitação das pendências financeiras, reduzir disputas judiciais e ampliar a recuperação de recursos devidos aos cofres públicos.

A legislação foi publicada no Diário Oficial dos Municípios Mineiros e prevê condições diferenciadas conforme o perfil do contribuinte e as características de cada dívida. As negociações poderão ser realizadas por pessoas físicas e jurídicas, desde que atendidos os critérios estabelecidos na norma e nas regulamentações complementares que deverão orientar sua aplicação.

Benefício

Para pessoas físicas, microempresas e empresas de pequeno porte, os descontos sobre juros e multas poderão chegar a 90%. No caso das demais pessoas jurídicas, a redução poderá alcançar 80%. Os percentuais, entretanto, não serão aplicados automaticamente a todos os débitos. Cada negociação deverá respeitar as condições previstas na lei, considerando fatores como a capacidade de pagamento do devedor, a possibilidade de recuperação dos valores e o interesse público.

Outro ponto importante é que os benefícios não poderão reduzir o valor principal da dívida, devidamente atualizado. Isso significa que os descontos serão aplicados exclusivamente sobre os juros e as multas acumulados, enquanto o montante original do débito deverá ser preservado.

Duas modalidades

A Lei nº 9.800/2026 estabelece duas formas de negociação: por adesão e individual. Cada modalidade possui procedimentos próprios e deverá observar os critérios definidos pela administração municipal.

Na negociação por adesão, os contribuintes poderão participar somente após a publicação de um edital



Divulgação/PMD

Confira especificações de nova medida permite benefícios na negociação

específico pela Prefeitura. O documento deverá apresentar as condições disponíveis, os tipos de débitos contemplados, os percentuais de desconto, os prazos, os requisitos e os procedimentos necessários para formalizar os acordos.

Dessa forma, a publicação da lei, por si só, não significa que todos os contribuintes já possam solicitar os descontos previstos. Será necessário aguardar a divulgação dos editais e verificar se a dívida se enquadra nas condições estabelecidas.

Casos únicos

Já a negociação individual será destinada a situações específicas, nas quais a administração municipal poderá analisar as características do débito e a situação financeira do devedor antes de definir a possibilidade de um acordo. A modalidade contempla, especialmente, casos em que a recuperação dos valores é considerada difícil ou em que a cobrança pode não ser vantajosa para o Município.

Entre as situações previstas estão dívidas de empresas em recuperação judicial ou falência, débitos de pessoas falecidas e cobranças judiciais em andamento há mais de três anos, desde que sejam atendidos os critérios estabelecidos pela legislação. Outras circunstâncias que dificultem a recuperação dos recursos também poderão ser consideradas.

Nesses casos, tanto o contribuinte quanto o Município poderão apresentar propostas de negociação. O pedido, porém, não garante a aprovação nem a concessão dos benefícios. A situação de cada dívida deverá ser avaliada individualmente, levando em conta a capacidade de pagamento, as possibilidades de recuperação dos valores e o interesse público. A aprovação ficará a cargo de uma comissão a

ser instituída para essa finalidade, conforme regulamentação.

Regras

A nova legislação também estabelece obrigações para os contribuintes que aderirem às negociações. Entre elas estão a manutenção dos dados cadastrais atualizados, o cumprimento dos prazos de pagamento e a desistência de contestações administrativas ou judiciais relacionadas aos débitos incluídos no acordo.

O descumprimento das condições poderá provocar a perda dos benefícios concedidos. Conforme a lei, o não pagamento de três parcelas, consecutivas ou alternadas, poderá resultar na rescisão do acordo, com a retomada da cobrança do saldo devedor e a perda dos descontos. Os valores já pagos deverão ser considerados no cálculo do montante restante.

Além disso, a legislação prevê impedimento de dois anos para a realização de novas negociações nos casos de rescisão, observados os critérios estabelecidos na norma. A regra busca assegurar que os acordos sejam cumpridos e evitar que os

benefícios sejam utilizados sem o pagamento das parcelas assumidas.

Regulamentação

A Lei nº 9.800/2026 entrou em vigor na segunda-feira, 26, data de sua publicação no Diário Oficial dos Municípios Mineiros, edição nº 4.388. A aplicação das medidas ainda poderá ser detalhada por regulamentações complementares, responsáveis por definir os procedimentos, a documentação necessária e os critérios operacionais para a formalização dos acordos.

A negociação por adesão dependerá da publicação de edital específico. Já os pedidos individuais deverão seguir as regras municipais e passar pela avaliação dos órgãos competentes.

A íntegra da legislação está disponível no Diário Oficial dos Municípios Mineiros, na edição publicada em 26 de outubro de 2026, e no anexo divulgado pela Prefeitura. Antes de solicitar uma negociação, os contribuintes deverão verificar as condições aplicáveis à própria dívida e aguardar as orientações oficiais sobre os procedimentos para adesão.



Arnaldo Niskier

O descompasso acadêmico

O avanço vertiginoso das ferramentas de inteligência artificial generativa no ambiente universitário expõe um descompasso preocupante entre a velocidade das transformações tecnológicas e a capacidade de resposta das nossas instituições de ensino superior. Recente relatório da Universidade de Stanford revela que o uso da IA por universitários brasileiros saltou de 52% em 2023 para expressivos 84% dois anos depois, evidenciando uma adesão maciça e irreversível por parte dos estudantes.

Em contrapartida, a regulamentação desse ecossistema digital pelas universidades avança a passos lentos. Pesquisa realizada em 111 instituições públicas de ensino superior — estaduais e federais — identificou apenas 27 documentos oficiais disciplinando o tema. Esse cenário de assimetria estende-se ao setor privado, onde se observam estágios desiguais de maturidade institucional: enquanto universidades como a Unicamp e a UFMG já contam com diretrizes consolidadas, outras, a exemplo da UFRJ, ainda se encontram em fase de consulta às suas comunidades.

Tal panorama deve passar por profunda mudança a partir do recente parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) que, uma vez homologado, exigirá de todas as instituições a adoção de políticas formais de integridade acadêmica em até doze meses. O grande desafio, no entanto, transcende a mera formalização burocrática; reside no equacionamento da segurança da informação, na responsabilização do usuário e nas necessárias adaptações pedagógicas. Experiências pioneiras, como a da Unicamp, vedam o compartilhamento de dados sigilosos e estabelecem que a autoria permanece estritamente humana, cabendo ao estudante a inteira responsabilidade ética sobre o conteúdo final gerado.

O debate ganha contornos filosóficos e pedagógicos ainda mais profundos. Se, para alguns especialistas, a ideia de autoria “pura” cede espaço à capacidade de edição crítica do resultado algorítmico, para outros, a proliferação de trabalhos impecáveis na forma, porém desprovidos do traço autêntico do aprendizado, acende um sinal de alerta nos cursos das áreas humanas. A universidade não pode permanecer engatinhando enquanto a inteligência artificial corre a passos largos. É urgente conciliar a inovação com o rigor intelectual, garantindo que o progresso técnico fortaleça, e jamais substitua, o pensamento crítico e a formação humana.

Arnaldo Niskier – Imortal. Sétimo ocupante da Cadeira nº 18 da Academia Brasileira de Letras. Professor, escritor, filósofo, historiador e pedagogo. Licenciado em Matemática e Pedagogia pela UERJ. Professor aposentado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foi presidente da Academia Brasileira de Letras e secretário estadual de Ciência e Tecnologia e de Educação e Cultura do Rio de Janeiro. Presidente emérito do CIEE/RJ. Honoris Causa da Universidade Santa Ursula. Comendador do Superior Tribunal do Trabalho.

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroiver@hotmail.com.br
zequinhaesportes@gmail.com



Cabulosas enfrentam o Olimpia pela semifinal da Libertadores Feminina

Partida acontecerá nesta quarta-feira, no Estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito

O Cruzeiro enfrenta o Olimpia, do Paraguai, nesta quarta-feira, 28, pela semifinal da Copa Libertadores Feminina, no Equador. Após garantir a classificação para as fases decisivas da competição com uma vitória sobre o Libertad nas quartas de final, as Cabulosas se preparam para buscar uma vaga na grande final do torneio continental. A Conmebol definiu a data e o horário do confronto decisivo.

Semifinais

O duelo entre Cruzeiro e Olimpia acontecerá

nesta quarta-feira, 28, às 21h, no Estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito, no Equador. Como a semifinal será disputada em jogo único, a equipe celeste precisa vencer para avançar à decisão. Portanto, as Cabulosas não terão uma segunda oportunidade e precisarão de um bom desempenho para seguir na disputa pelo título.

Além disso, a outra semifinal também acontecerá nesta quarta-feira. Às 17h, o Corinthians enfrentará o Independiente Santa Fe, da Colômbia. Dessa forma, os dois confrontos definirão os finalistas da Libertadores Feminina, que disputarão o título no sábado.

Campanha do Cruzeiro

Até aqui, o Cruzeiro construiu uma campanha

consistente na competição continental. Primeiro, as Cabulosas venceram a LDU por 2 a 1 na estreia. Em seguida, a equipe celeste superou o Bolívar por 3 a 0, resultado que reforçou o bom momento do time na fase de grupos.

Na última rodada dessa etapa, o Cruzeiro voltou a vencer por 3 a 0, desta vez contra o Olimpia. Com esse resultado, as Cabulosas garantiram a liderança do Grupo C. Agora, as equipes voltarão a se enfrentar, mas em um confronto ainda mais importante.

Por fim, nas quartas de final, o time celeste manteve o ritmo e derrotou o Libertad por 3 a 0, garantindo a classificação para a semifinal. Assim, o Cruzeiro chega ao duelo com o Olimpia embalado por três vitórias consecutivas na competição.



Gustavo Martins / Cruzeiro

Jogos decisivos

Agora, as Cabulosas buscam repetir o resultado da fase de grupos para avançar à final. Para isso, a equipe celeste precisa

vencer o Olimpia nesta quarta-feira, 28, às 21h, e dar mais um passo rumo ao título da Libertadores Feminina.

Em caso de classificação para a final, o Cruzeiro jogará no sábado, 31. Se for derrotado, a dis-

Cabulosas fazem grande campanha na Libertadores Feminina

puta pelo terceiro lugar também será realizada no sábado, com horário ainda a ser definido.

Estrela do Oeste consagra campeões e homenageia destaques do society

Finais das categorias Veteranos, Adulto e Máster foram disputadas no último sábado, na sede campestre do clube

O Estrela do Oeste Clube encerrou a temporada do segundo semestre do futebol society com a realização das finais do Campeonato de Futebol Society 2026, no último sábado, 24. As decisões reuniram atletas das categorias Veteranos, Adulto e Máster, consagrando os campeões e reconhecendo os destaques individuais e coletivos da competição.

Campeões

Na categoria Veteranos, o título ficou com a equipe da Prata Auto Freios / Laboratório São Marcos / FA Odontologia / Unimed / Coelho Radiadores / Mangdiv / Núcleo Perceptual /

CJ Areias / Divinópolis Fitness / LG Pinturas / Açaizinho, que venceu a grande final por 6 a 1, em duelo contra o time da Minas Car / Drogaria Americana.

Na categoria Adulto, a equipe Phoenix conquistou o título de campeã ao vencer a Alpha / Zoião Veículos por 2 a 1, garantindo o troféu da competição.

Já na categoria Máster, a equipe do Dudu Pneus / Unimed / La Pasta / J. Rachid Construtora / Só Andaimas levantou a taça de campeã após vencer a Revisa Car por 3 a 1.

Destaques

Além das conquistas por equipe, o campeonato também homenageou os atletas e treinadores que se destacaram ao longo da competição, com a entrega das premiações individuais.

Nos Veteranos, Elias foi eleito destaque da final, Krempel recebeu o prêmio de melhor treinador e Philipe Sales foi escolhido como melhor jogador do campeonato. A artilharia ficou com Fábio Aurélio e Philipe Sales.

No Adulto, Gomes recebeu o prêmio de destaque da final, Davi foi eleito melhor treinador, Pelé foi reconhecido como melhor jogador e Klinger conquistou o prêmio de melhor goleiro. A artilharia ficou com João Vitor Guimarães.

Na categoria Máster, Evelton foi eleito destaque da final, Giovani recebeu o prêmio de melhor treinador e Toquinho foi escolhido como melhor jogador. Marcello e Pablo foram reconhecidos como melhores goleiros, enquanto Guilherme Dias e Lucas Simões dividiram a artilharia.

O presidente do Es-

trela, Wander de Sousa, destacou a importância da competição para o fortalecimento do esporte e da integração entre os associados.

— Ao longo da competição, jogadores, treinadores e equipes contribuíram para mais uma edição de disputas que fortaleceram o convívio esportivo e a tradição do futebol no clube. O Estrela parabeniza todos os campeões, vice-campeões, atletas e participantes, além de agradecer aos patrocinadores e torcedores que fizeram parte desta edição do campeonato — ressaltou.



Divulgação

Premiações individuais reconheceram atletas, goleiros, artilheiros e treinadores pelo desempenho ao longo da temporada

Convite

O Cemitério Parque da Serra, convida seus Concessionários e familiares, para participarem da

Missa Especial de Finados

a se realizar no dia

02/11/2026,
às 09h.

Local:
Alameda Ubaldo Scarioli, 200
Parque Jardim Capitão Silva
35.504-279
Divinópolis/MG.

‘Circo Para Todos’ ganha nova estrutura definitiva no bairro Copacabana em 2027

Galpão deve substituir a lona danificada e ampliar a segurança para as atividades culturais do bairro

Ana Luisa Freitas

O Circo Para Todos, localizado no bairro Jardim Copacabana, em Divinópolis, ganhará uma nova estrutura em 2027. A Prefeitura anunciou que planeja substituir a atual cobertura de lona e a armação metálica por um galpão definitivo, com mais segurança e conforto para a população. A proposta busca melhorar as condições para a realização das atividades culturais, esportivas e sociais oferecidas gratuitamente à comunidade.

A mudança foi discutida em uma reunião promovida pela Prefeitura para definir o futuro do espaço. Durante o encontro, foi apontada a necessidade de uma construção permanente, que atenda melhor às necessidades do projeto e dos moradores. A iniciativa atende a uma solicitação da prefeita Janete Aparecida, que identificou a necessidade de melhorias na estrutura atual.

A previsão é que a construção seja realizada em 2027, depois da elaboração do projeto e da conclusão das etapas técnicas e administrativas. A Prefeitura também avalia como será feita a retirada da lona danificada e da estrutura metálica. Ainda não há um cronograma definido para a desmontagem e o início das obras.

Inaugurado em 2024

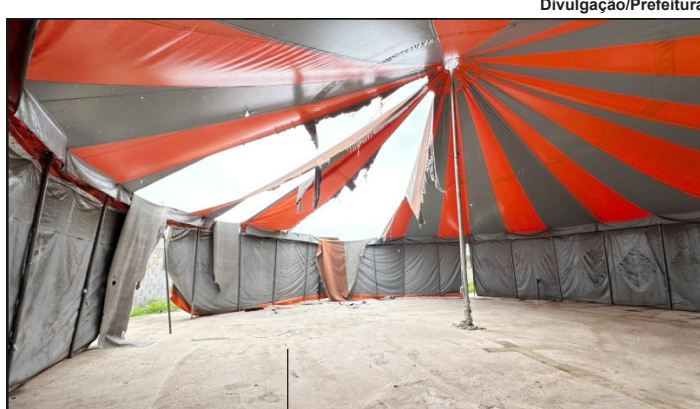
Apesar de ter recebido recursos para sua implantação em 2017, o ‘Circo Para Todos’ foi inaugurado somente em 15 de abril de 2024. O espaço fica no cruzamento das ruas Maria Clementina Tavares e Manoel Reis de Carvalho, no Jardim Copacabana.

Desde a inauguração, o local passou a integrar as opções de atividades culturais e de convivência disponíveis para os moradores da região. A proposta é ampliar o acesso à cultura e ao esporte, especialmente entre crianças e adolescentes.

Com a previsão de uma nova estrutura em 2027, a Prefeitura pretende garantir melhores condições para o funcionamento do espaço. Os detalhes da construção e o cronograma das obras ainda dependem da conclusão das etapas de planejamento.

Danos na estrutura

A situação do ‘Circo Para Todos’ ganhou atenção após a chuva registrada em 14 de outubro, que danificou a cobertura do espaço. No dia 15 de outubro, a Prefeitura informou sobre os estragos e



Divulgação/Prefeitura

Estrutura danificada após fortes chuvas no bairro Jardim Copacab

a suspensão temporária das atividades por questões de segurança.

Após uma vistoria técnica, o município começou a avaliar as condições da estrutura e as medidas necessárias para resolver o problema. A construção de um galpão definitivo passou a ser considerada uma alternativa para oferecer melhores condições de uso e evitar que as atividades dependam da atual cobertura de lona.

Atividades gratuitas

Além de sediar eventos culturais promovidos pelos próprios moradores, o ‘Circo Para Todos’ oferece oficinas gratuitas que contribuem para ampliar o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer no Jardim Copacabana e em regiões vizinhas. Entre as atividades desenvolvidas quando o espaço está em funcionamento estão artes circenses, teatro, danças urbanas e capoeira, além de iniciativas voltadas à saúde, ao bem-estar e à convivência comunitária.

As oficinas de artes circenses proporcionam experiências relacionadas às práticas do circo, enquanto as aulas de teatro incentivam a expressão artística, a criatividade e a comunicação. As danças urbanas aproximam os participantes de diferentes estilos e manifestações culturais, e a capoeira reúne atividade física, musicalidade

de e valorização da cultura popular brasileira.

O espaço também recebe ações como o Vem Dançar e o Esporte Para Todos, que incentivam a prática de atividades físicas e a adoção de hábitos saudáveis. As iniciativas ampliam as possibilidades de participação dos moradores e contribuem para a ocupação dos espaços públicos com atividades coletivas.

Ao longo de seu funcionamento, o ‘Circo Para Todos’ se tornou palco de eventos culturais organizados pela própria comunidade. As programações realizadas no local permitem que os moradores participem de apresentações e atividades coletivas, fortalecendo a convivência e a valorização das expressões culturais da região. Com isso, o equipamento passou a desempenhar uma função que vai além da oferta de oficinas, servindo também como ponto de encontro e integração social.

Eventos culturais

O ‘Circo Para Todos’ não é utilizado apenas para as oficinas. Ao longo de seu funcionamento, o local também recebeu eventos culturais promovidos pela própria comunidade, reunindo moradores em apresentações e atividades coletivas.

Essas programações ajudam a valorizar os talentos locais e criam oportunidades para que os moradores participem da vida cultural do bairro. O espaço também funciona como ponto de encontro, favorecendo a convivência e a aproximação entre as famílias.



Antônio Contente

Diamantes, esmeraldas e rubis

A pianista brasileira (de São Paulo) Zanita Interman, de família judia, faleceu em Paris, onde morava, nos anos 90 do século passado. Não era muito conhecida no Brasil, mas desfrutava de certo prestígio na Europa. Fui apresentado a ela pela escritora paraense, também já falecida, Lindanor Celina, minha conterrânea, então professora titular de Literatura Brasileira na Universidade de Sorbonne. Durante os anos de amizade com Zanita, num tempo em que ainda se escreviam cartas, tive chances de assistir, na capital francesa, a alguns concertos em que foi estrela, com dois deles muito especiais, em épocas diferentes: um na Salle Gaveau e outro na Église Saint-Ephrem. Interpretações magistrais de, entre variadas peças, sonatas de Wolfgang Amadeus.

Mas estou contando isso porque, nos intervalos de folga, a notável artista costumava desabar nestas plagas. É que, tendo nascido num belo vale entre a pequena cidade de Arcadas e Amparo, mesmo morando fora do Brasil, conservava a fazendinha. Num certo tempo, fez uma grande reforma na casa que lá havia, construção que datava de mil oitocentos e lá vai fumaça. Corria o começo dos anos oitenta e, em viagem à propriedade, Zanita me ligou para contar que ia finalmente arrumar as coisas na construção repaginada e que possuía uma série de livros que poderiam me interessar.

Assim foi que, no meio de centenas de coisas espalhadas numa grande sala do casarão, de repente, para ajudar, peguei um caixote a fim de depositá-lo sobre a mesa e, de dentro dele, caiu um estojo. Que, batendo no chão, se abriu, deixando escapar, sobre o tapete, um colar belíssimo. Absolutamente cintilante, com pedras que logo identifiquei como sendo diamantes, esmeraldas e rubis. Tomei um baita susto.

— Santo Deus! — peguei a joia com as mãos até trêmulas —, como é que você guarda um troço desses aqui?

Ela se virou, pegou a peça e, confesso, fez isso com certo espanto. Murmurou alguma coisa que não entendi e, afinal, com o colar pendurado na mão direita erguida, gemeu:

— Só você para achar isso.

— É alguma peça do tesouro do califa das Mil e Uma Noites? — arrisquei.

— Talvez até melhor — ela sorriu.

Daí, com nós dois sentados ali mesmo no chão, em meio a uma bagunça razoável, contou: nos anos 40, quando era mocinha e trabalhava no escritório de um tio advogado em São Paulo para financiar seus estudos de piano, saiu certo dia para almoçar. E, depois, como dispunha de tempo, foi trançar pernas pela, na época, charmosa Barão de Itapetininga. De repente, parou numa vitrine, onde ficou extasiada diante de um colar que brilhava no meio do mostruário.

— Se você quiser, é seu.

Ao ouvir a frase, com sabor de letra de bolero, se virou para dar de cara com um homem elegante, pintoso, grisalho nas têmporas, de meia-idade.

— Hum? — a mocinha suspirou, recuando.

— Se você gostou, é seu — o sócio de Clark Gable apontou para a vitrine.

Como Zanita continuava paralisada, o senhor, que exalava perfume de lavanda caríssima, enfiou a ponta dos dedos no bolso do colete, retirou um cartão e o entregou.

— Tudo bem, não precisa resolver agora. Se quiser, pode me ligar que o colar será seu.

Com as mãos vacilantes, ela pegou o cartãozinho. O fulano rodou dentro dos sapatos de cromo, impecáveis, e se foi.

Na ocasião, a depois formidável pianista morava com uma colega num pensionato em Higienópolis. Assim que

a companheira chegou, contou para ela, excitadíssima, a história.

— E o que você está esperando? — A outra nem pensou duas vezes antes de perguntar.

— Como assim?

— O que você está esperando para ligar pro homem, ué?! Aí no cartão está escrito que ele é comendador. Já pensou quantos pianos de cauda você poderá ter? Comendador, minha filha!

— Ora, pelo amor de Deus, as coisas não podem ser assim...

— Muito bem — a garota, despachada, pegou o cartão —, deixa comigo que resolvo.

De fato, resolveu, pois, dias depois, Zanita recebeu, no pensionato, um belo estojo com o colar.

Olhando novamente para a joia, na sala da fazenda, não pude deixar de perguntar:

— É o comendador? Não apareceu para receber os agradecimentos?

— Certamente ele não esperava por isso.

— Por quê? Acaso era algum benfeitor da humanidade que gostava de presentear mocinhas lindas com colares de diamantes, esmeraldas e rubis?

— Talvez apenas um gozador — a pianista sorriu.

— Mas como gozador, doando, sem mais nem menos, um verdadeiro tesouro?

— Pois aí é que está. O que você chama de tesouro é apenas uma fantasia que, em dinheiro de hoje, mal daria para a compra de um bom par de sapatos.

Ela então pegou o colar, com cuidado, e o devolveu ao belo estojo forrado com veludo azul, depositando-o no fundo de um baú. Depois, perdendo a vista pela janela, murmurou:

— Mas que o tal comendador era lindo de morrer, era. Se tivesse me paquerado pra valer, não precisaria doar presente nenhum...

Jornalista, cronista e escritor, com várias obras publicadas. Entre elas, *O Lobisomem Cantador*, *Um Doido no Quarteirão*. Natural de Belém do Pará, vive em Campinas, SP, onde colabora com o *Correio Popular*, entre outros veículos.

Antonio Contente — Jornalista, cronista, escritor, várias obras publicadas. Entre elas, *O Lobisomem Cantador*, *Um Doido no Quarteirão*. Natural de Belém do Pará, vive em Campinas, SP, onde colabora com o *Correio Popular*, entre outros veículos.

Acorde Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908



Conheça os vencedores

- Contorno do Corpo
ACADEMIA
- Bruna Costa
ACUPUNTURA
- Gianvin
ADEGAS
- Somar Administradora de Condomínios
ADMINISTRADORAS DE CONDOMÍNIO
- Rg Marketing Digital
AGÊNCIA DE PUBLICIDADE
- CVC
AGÊNCIA DE VIAGENS
- Zoião Veículos
AGÊNCIA DE VEÍCULOS/SEMINOVOS
- Wantukaçambas
ALUGUEL DE CAÇAMBAS
- Alba Design Arquitetura
ARQUITETURA
- Medprev
ASSISTÊNCIA À SAÚDE
- Grupo Estrutura do Viver
ASSISTÊNCIA FUNERAL
- ABC Atacadista
ATACADOS ALIMENTÍCIOS E AFINS
- Zephora
ATELIÊ DAS NOIVAS
- Repor Atacadista
ATACADISTAS
- Automix Peças
AUTO PEÇAS
- Banda Lex
BANDA MUSICAL
- Toinzinho & Pepê
BOTECO
- Rosa Buffet
BUFFET PARA EVENTOS
- Dona Caseira
CAFETERIA
- Casa do Porco Verde
CARNES NOBRES
- Villa BG
CASA DE CARNE
- Fátima Carvalho
CERIMONIAL
- Braulio Cipriano
CHEF DE COZINHA
- Chopp do Gringo
CHOPP
- Batista Churrascaria
CHURRASCARIA E RESTAURANTE
- Marcos Churrasqueiro
CHURRASQUEIRO
- Churrasquinho do Fio
CHURRASQUINHO
- Cimento e Cia/Campeão
CIMENTO E CAL
- Thiago Diniz Gonçalves
CIRURGIA PLÁSTICA
- Clínica Vital
CLÍNICA DE ESPECIALIDADES
- Slim Spa Urbano
CLÍNICA DE ESTÉTICA CORPORAL
- Murad
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA
- Núcleo Oftalmológico de Divinópolis
CLÍNICA OFTALMOLÓGICA
- Ultraimagem
CLÍNICA DE ULTRASSONOGRAFIA
- Megascan
CLÍNICA DE RESSONÂNCIA
- Doutorvet
CLÍNICA VETERINÁRIA
- Dr Sono
COLCHÕES
- Solo Mix
CONCRETAGEM
- Kilômetro Quadrado
CONFECÇÃO DE MODA
- Selma Bolos
CONFITEARIA PARA BOLOS
- Dani Bento Delícias Artesanais
CONFEITARIA DOCES FINOS
- Construtora Pardini
CONSTRUTORA
- MF Gestão de Negócios
CONSULTORIA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA
- Azevedo Contábil
CONTABILIDADE
- Sicoob Divicred
COOPERATIVA DE CRÉDITO
- Galdino Lopes Drinks
COQUETÉIS
- Cedro Seguros
CORRETORA DE SEGUROS
- A Casa Decor
CORTINAS E ACONCHEGO VISUAL
- Seu Sushi
CULINÁRIA JAPONESA
- Giordano José
DECORAÇÃO DE FESTAS
- Dr Laser
DEPILAÇÃO A LASER
- Grazy Designer
DESIGNER DE SOBRANCELHA
- Vinícius Castro
DJ
- 94 Live
EMISSORA DE RÁDIO
- Jéssica Ramos
EMPRESA DE COSMÉTICOS
- Avoice
EMPRESA DE FORMATURA
- Formatar RH
EMPRESA DE RH
- Flávia Laudares
CONSULTORIA DE IMAGEM
- Poupa Minas
DRUGSTORE
- Planeta Mágico
EMPRESA REVELAÇÃO
- Sander Sound
EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS
- Gemáquinas
EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO
- Bernardes & Azevedo
ESCRITÓRIO DE ADVOGACIA
- Anglo
ESCOLAS/INSTITUIÇÃO DE ENSINO
- CCAA
ESCOLAS DE IDIOMAS
- Agogê/Roberto Carneiro
ESCOLAS INFANTIS
- Grau Técnico
ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES
- Vânia Ordones
ESCRITORES
- Vinícius Siqueira
ESPAÇO DE BELEZA E BEM ESTAR
- Oficina do Brincar
ESPAÇOS INTERDISCIPLINARES/ SAÚDE E EDUCAÇÃO
- Divinópolis Clube
ESPAÇO PARA FESTAS
- A Galeria
ESPAÇO PARA FESTAS AO AR LIVRE
- Kidplay/Adoletá
ESPAÇO PARA FESTAS INFANTIS
- Clínica Eduarda Costa
ESPECIALISTAS EM LIPEDEMA
- BWX Esquadrrias
ESQUADRIA DE ALUMÍNIO
- Fernanda Honorato
ESTÉTICA FACIAL
- Eduardo Malta
ESTILISTAS
- Viveza
ESTÚDIO DE ACABAMENTOS
- Laura Brandão
ESTÚDIO DE FOTOGRAFIA
- Uel Areias
EXTRAÇÃO DE AREIA
- UNA
FACULDADES
- Botanicals
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO
- Arcelormittal Brasil
FERRO E AÇO
- Instituto Trata
FISIOTERAPIA
- Michelle Gualberto
FITNESS & LOW CARB
- Chiquinho Sorvetes
FRANQUIAS
- Madalena Butiquim
GASTROBAR
- Maestro Di Crema
GELLATUS
- Bbb Hamburgueria
HAMBURGUERIA
- Hort Frut Ribeiro
HORTIFRUTI
- São João de Deus Complexo de Saúde
HOSPITAL
- Hotel Fazenda Capetinga
HOTEL FAZENDA
- Inovar Placas
IDENTIDADE VISUAL
- Casa Nova Locadora
IMOBILIÁRIA
- Rede 43
IMPORTADOS
- Bold
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS
- Cred +
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
- Vero
INTERNET
- Rosvan Joias
JOALHERIA
- Laboratório Lister
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
- Colúmbia
LANCHONETES
- Divinópolis Calçados
LOJA DE CALÇADOS
- Suelen Makeup
LOJA DE COSMÉTICOS E MAQUIAGEM
- Charlotte
LOJA MODA CASUAL - FEMININA
- Casa MK
LOJA MODA CASUAL - MASCULINA
- Luluzinha Kids
LOJA MODA INFANTIL
- Drazzo Store
LOJA MODA MASCULINA
- Saslu By Sarah Soares
LOJA MODA MULTIMARCAS
- Júlia Gontijo Pijamas
LOJA MODA EM PIJAMAS
- Chá Guaraná
LOJA MODA PRAIA
- Pink Fitness
LOJA MODA FITNESS
- Helena Alves
LOJA SOCIAL DRESS
- Júlia Azevedo
MAQUIADORES
- Selo Marcas e Patentes
MARCAS E PATENTES
- Depósito Davanuze
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
- Seg Segurança e Medicina do Trabalho
MEDICINA DO TRABALHO
- Gerson Menezes
MEDICINA EM DERMATOLOGIA
- Fabiana Valério
MEDICINA EM GINECOLOGIA
- Rosângela de Fátima Soares
MEDICINA EM OBSTETRÍCIA
- Ludmilla Pizzigatti
MEDICINA EM PEDIATRIA
- Motoparts
MOTO PEÇAS E ACESSÓRIOS
- Bem Me Quer Eventos
MÓVEIS PARA FESTAS
- Ecko Design
MÓVEIS PLANEJADOS
- Belas Artes
MÓVEIS PARA ÁREAS EXTERNAS
- Templum Músicas para Eventos
MÚSICA PARA CASAMENTOS E EVENTOS
- Ana Paula Faria
NEUROPSICOLOGIA
- Ótica Central
ÓTICAS
- Padaria Floresta
PADARIA
- Bom Sucesso
PEIXARIA
- Casinha de Cachorro
PET SHOP
- L & L Piscinas
PISCINAS E ACESSÓRIOS
- Camon Pizza
PIZZARIAS
- Unimed
PLANOS DE SAÚDE (ANS)
- Posto ABC
POSTO DE COMBUSTÍVEL
- Flávia Brandão
PRODUÇÃO DE NOIVAS
- Casa da Limpeza
PRODUTOS DE LIMPEZA
- Espaço Cheia de Graça
RESTAURANTE BISTRÔ
- Benedictus
RESTAURANTE BUFFET
- Restaurante Peixe Dourado
RESTAURANTE COM ESPAÇO KIDS
- Sítio Vale do Sol
RESTAURANTE FAZENDA
- Yuri Gam
SAÚDE E LONGEVIDADE
- Grupo Maxvel
SEGURANÇA E FACILITIES
- Linx Sistemas - Implantar Soluções
SOFTWARE DE GESTÃO
- Kora Films
STORY MAKER
- ABC
SUPERMERCADOS
- Igor Martins
TATUAGEM
- Divitoldos
TOLDOS
- Alana Uniformes
UNIFORMES
- Bella Casa
UTILIDADES E PRESENTES
- Ateliê Foto e Filme
VIDEOMAKER

Realização:

Cobertura:

